
A Importância da família no acompanhamento educacional como mecanismo primordial para a aquisição da qualidade do processo ensino aprendizagem¹

Adalbrair Borges de Oliveira Guimarães²

Resumo: O referido artigo faz parte da tese (dissertação) de mestrado intitulada “A importância da família no acompanhamento educacional como mecanismo primordial para a aquisição da qualidade do processo ensino aprendizagem” na proposta de pesquisar a presença e atuação da família – pais e responsáveis – numa colaboração mútua com a escola e educadores no grande desafio da sociedade moderna, a educação. Considerando o meio social e o ambiente onde a criança está inserida, determinantes quando a questão trata da aprendizagem e ensino, a família desempenha papel essencial no desenvolvimento de dificuldades e como se poder reduzir tal interferência, uma vez que é no contexto familiar que a criança tem o primeiro grupo social, a formação de valores nos diversos contextos humanos e pode propiciar as condições necessárias ao desenvolvimento da personalidade da criança. Nesta perspectiva, realizou-se a pesquisa na Escola Professora Ivete Brustolim no município de Vilhena – Rondônia. A necessidade que a escola tem da participação dos pais, apontam perspectivas de uma adesão ativa de pais e responsáveis aos propósitos educativos da escola, no intuito de melhorar o aprendizado. A pesquisa descreve que, para funcionar a contento, é preciso a adesão de todos os sujeitos: escola, família e sociedade, aos propósitos educativos, e que essa participação resulte em ações efetivas que contribuam para o bom desempenho da criança

Palavras-chave: Escola; Família; Criança; Afetividade; Aprendizagem.

Abstract: *This article is part of the thesis (dissertation) entitled "The importance of the family in the educational accompaniment as a primary mechanism for the acquisition of the quality of the teaching learning process in the citizen 's formation of the student" in the proposal to research the presence and performance of the family - Parents and caregivers - in a mutual*

¹– Artigo apresentado como exigência parcial para obtenção do grau de máster en Ciências de la Educación, la Universidad Autónoma de Asunción – UAA / PY.

² – Aluna do Curso de Mestrado em Ciências de la Educación, pela Universidad Autónoma de Asunción – UAA / PY. Graduada em Pedagogia pela FAEC – Faculdade de Educação e Cultura de Colorado do Oeste – RO/ Brasil, Especialista em Gestão Ambiental pela UNIVERSO – Universidade Salgado de Oliveira – Goiânia/ Brasil. Coordenadora Pedagógica na APAE de Colorado do Oeste /Rondônia.

adalbrair01@hotmail.com

collaboration with school and educators in the great challenge of modern society, education. Considering the social environment and the environment where the child is inserted, determining when the issue is about learning and teaching, the family plays an essential role in the development of difficulties and how to reduce such interference, since it is in the family context that the child Has the first social group, the formation of values in the various human contexts and can provide the necessary conditions for the development of the child's personality. In this perspective, the research was carried out at the School Teacher Ivete Brustolim in the municipality of Vilhena - Rondônia. The school's need for parental involvement points to the prospect of active parental and responsible adherence to the school's educational purposes in order to improve learning. The research describes that, in order to function satisfactorily, it is necessary the adherence of all subjects: school, family and society, to the educational purposes, and that this participation results in effective actions that contribute to the good performance of the child.

Keywords: School; Family; Child; Affectivity; Learning.

Considerações Iniciais

Ensinar hoje se tornou um grande desafio. Vivemos em constantes mudanças, diante de temas que são discutidos para uma vida com mais paz, respeito e igualdade entre todos. Na sociedade do conhecimento e da tecnologia, tornou-se necessário repensar o papel da escola, mais especificamente das questões relacionadas ao ensino e à aprendizagem, em que o envolvimento do aluno neste processo é fundamental.

Para isso, o aluno precisa encontrar sentindo naquilo que constitui o foco dos estudos em cada situação da sala de aula. Essa forma de aprender contextualizada é que permite ao aluno relacionar aspectos presentes da vida pessoal, social e cultural, mobilizando competências cognitivas e emocionais já adquiridas para as novas possibilidades de conhecimento, para lidar com as características da sociedade atual, que enfatiza a autonomia do aluno para a busca de novas compreensões, por meio da produção de ideias e soluções para os problemas próprios de seu desenvolvimento.

Nessa perspectiva, a importância da instalação de mecanismos institucionais que estimulem a participação não só dos alunos, necessita da presença e atuação da família – pais e responsáveis – numa colaboração mútua com a escola e educadores.

Neste sentido, Paro (2000, p.17) observa que:

Pois dificilmente será conseguida alguma mudança se não se partir de uma postura positiva da instituição com relação aos usuários, em especial pais e responsáveis pelos estudantes, oferecendo ocasiões de diálogo, de convivência verdadeiramente humana, numa palavra de participação na vida da escola. Levar o aluno a querer aprender implica um acordo tanto com educandos, fazendo-os sujeitos, quanto com seus pais, trazendo-os para o convívio da escola, mostrando-lhes quão importante é sua participação e fazendo uma escola de acordo com seus interesses de cidadãos.

Fala-se muito sobre a necessidade de cooperação entre pais e professores. Na prática, no entanto, as relações são frequentemente distantes, longe de serem harmônicas. Muitos professores se queixam da incompreensão dos pais, enquanto os pais e responsáveis emitem valores pouco favoráveis em relação aos docentes de seus filhos.

Qual a importância da família no acompanhamento educacional como mecanismo primordial para a aquisição da qualidade do processo ensino aprendizagem? Qual é a influência que a família desempenha no processo ensino aprendizagem da criança? Quais são os motivos dessa falta de entendimento entre escola e família? Quais são os agravantes do fracasso escolar? O momento requer uma nova forma de pensar e agir para lidar com a rapidez e a abrangência das informações, com as transformações da sociedade moderna e com os desafios da escola na aprendizagem de seus alunos, incorporando-se à sala de aula, à escola, à vida e à sociedade, tendo em vista a construção de sujeitos cidadãos, participativos e responsáveis.

Compreensão sobre família e sua contribuição à escola e a formação do discente

Ao nascer, a criança entra num cenário desconhecido, o mundo social, que se constitui de um modo de organização econômica, política e jurídica da sociedade, de uma cultura, de instituições como a família, a igreja, a escola, os grupos sociais, entre outros, tudo isso resultado da construção humana, de homens que antecederam esta criança que agora se introduz nas relações sociais.

De acordo com Kaloustian (1998, p. 11-12):

A família é o espaço indispensável para a garantia da sobrevivência de desenvolvimento e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como se vêm estruturando. É a

família que propicia os aportes afetivos e, sobretudo, materiais necessários ao desenvolvimento e bem-estar dos seus componentes. Ela desempenha um papel decisivo na educação formal e informal, é em seu espaço que são absorvidos o valor ético e humanitário, e onde se aprofundam os laços de solidariedade.

Araújo (2010, p. 61) indaga que o comportamento dos pais sobre a escola gera influencia sobre o aluno, afirmando que quando os pais não valorizam a escola os filhos tendem a não valorizar também. Os alunos assemelham o comportamento e atitudes dos pais.

A família deve estar integrada e ser parceira na vida educacional de seus filhos, sendo um aliado na formação e no desenvolvimento escolar do educando. O apoio da família aos trabalhos realizados com os alunos é um aliado importante para o desenvolvimento e a construção do saber. Contudo podemos enfatizar que a relação entre a escola e a família produz compromissos, constrói redes de inter-relações, cria laços éticos e estabelece novos significados construindo horizontes para uma formação de prática pedagógica mais eficaz e com resultados mais abrangentes, capaz de possibilitar a troca de ideias entre as mesmas.

Segundo Araújo (2010, p.65), a ausência da família no ambiente escolar do aluno pode trazer serias influencias no seu desenvolvimento educacional entre eles o desanimo e falta de interesse. Contudo podemos considerar diante dos apontamentos levantados pela autora que a família é peça fundamental no desenvolvimento acadêmico do aluno, que ambos “família e educação” devem andar conjuntamente, sendo que as ações pedagógicas devem ser motivadas para a família e profissionais da educação. Pois não há educação produtiva sem o envolvimento da família.

É na família que ela encontra suporte para essa educação, satisfazendo necessidades básicas para sua sobrevivência. Segundo acrescenta Kaloustian (1998) a família é responsável por auxiliar no desenvolvimento das qualidades instrumentais, percepção, motricidade e linguagem, além das aprendizagens sociais capacidade de relacionamento entre os objetos, acontecimentos e ações.

A esse respeito, Bock (1993, p. 202), nos esclarece que:

Essas relações sociais ocorrem num primeiro momento na família, É aí que começa sua preparação para participar, posteriormente, das relações sociais mais amplas. A

preparação do indivíduo significa que ele, ao longo de sua vida, irá internalizando, apropriando-se da realidade objetiva, e esta será constitutiva de sua formação, o que lhe possibilitará sua ação no mundo, isto é, contribuir na construção deste cenário social que está sempre inacabado.

A família é um núcleo de convivência, unido por laços afetivos, que costuma compartilhar o mesmo teto. É parte integrada de um contexto mais amplo que é o sistema social, sendo moldada por ele. Qualquer estudo da família deve incluir sua complementaridade em relação à sociedade a que pertence.

Sobre família, Puig diz (1980, p. 185):

A família é um pequeno grupo social composto por indivíduos relacionados uns aos outros em razão de fortes lealdades e afetos recíprocos, ocupando um lar ou um conjunto de lares que persiste por anos e décadas. Entra-se na família através de nascimento, adoção ou casamento e deixa-se de fazer parte dela apenas com a morte.

A função de suporte físico afetivo e social dos membros da família implica fundamentalmente em permitir à criança o desenvolvimento de um sentido de identidade: ao receber um nome e permite que se sinta parte de um sistema que a ampara e protege ao mesmo tempo em que adquire o sentido de ser indivíduo, separado de um todo. Já a participação da individualização é possível pela participação da criança em vários subsistemas familiares (avós, tios, irmãos) em situações as mais diversas, bem como em vários grupos externos a família. O próprio conceito, estrutura e função da família mudam em razão das novas realidades econômicas, sociais, novas maneiras de pensar. Entende-se que aprendizagem começa em casa, em meio à família e de maneira informal, mas extraordinariamente marcante, para todo o processo de aquisição de conhecimento que se seguirá ao longo da vida. Observa-se que é uma matriz modeladora, uma base indispensável, que apesar de ser causal e empírica, prepara a criança, organiza seu mundo interno, inicia-se a sua socialização e inserção na cultura na qual nasceu, e a escola complementa esse processo.

A escola e os pais, portanto, precisam se articular de modo organizado, sendo que a família se responsabilize na ordenação da conduta do aluno e cabe à escola a ordenação do pensamento do aluno. Através dessa articulação, pode possibilitar aos pais a compreensão da importância do trabalho desenvolvido pela escola, de forma a se envolverem na medida de suas possibilidades,

no processo educacional dos filhos, trabalhando de forma integrada às necessidades educativas da vida e de inserção na sociedade.

Metodologia de pesquisa

Considerando o problema e os objetivos da investigação, a abordagem empregada foi a qualitativa com alguns enfoques quantitativos. Ela foi qualitativa, em virtude de contemplar os aspectos necessários para apresentar os resultados obtidos com a aplicação do instrumento de coleta de dados, além do conhecimento estar “conectado por uma teoria explicativa, e, como tal, o sujeito observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado” (Gil, 2010, p. 79).

O ponto forte deste tipo de pesquisa é que o pesquisador tanto pode ser o sujeito quanto o objeto de suas pesquisas. Logo, seu objetivo é produzir informações aprofundadas e ilustrativas, a partir de conhecimentos empíricos, visando torna-los científicos.

Contudo, ela também foi quantitativa tendo em vista o enfoque na interpretação do objeto ser maior e requerer uma análise representativa da população e amostra, no qual “os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa” (Furasté, 2014, p. 33).

Por conta disso, a pesquisa quantitativa foi utilizada em virtude de propiciar a análise de dados quantificáveis recolhidos mediante o auxílio de instrumentos padronizados, com confiabilidade científica, visando manter a neutralidade do pesquisador, de modo a descrever quantitativamente as causas do fenômeno investigado, bem como as relações entre variáveis e as hipóteses levantadas inicialmente.

Diante desse entendimento, a utilização conjunta da pesquisa quali-quantitativa neste estudo é importante porque possibilita recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente (González, Fernández & Camargo, 2014).

Para a realização da pesquisa foram empregados procedimentos com o intuito de melhor coletar os dados necessários à resolução do problema de investigação, e também alcançar os

objetivos (geral e específicos). No caso deste estudo, foi utilizado a revisão de literatura, a pesquisa documental e de campo, mediante a observação direta. Quanto ao alcance dos objetivos propostos foi desenvolvida a **pesquisa descritiva**.

Tendo em vista ser essencial determinar a principal fonte das informações a serem coletadas, para a definição dos **sujeitos da pesquisa**, este estudo baseou-se na definição dada por Gerhardt & Silveira (2009, p. 68) que caracterizou, separadamente, o universo como sendo “o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”; a população como sendo “o total das unidades de análise que são tema para estudo”; e, a amostra como “o conjunto ou pequena parte da população selecionada para representá-la”.

Estatisticamente a população é a totalidade de elementos sob estudo que apresentam uma ou mais características em comum; a amostra é uma parte da população, que tem o objetivo de tirar conclusões para o universo de onde foi retirada. Assim, os atores investigados nesse processo fazem parte de uma **amostra aleatória não probabilística intencional**, formada de professores e pais de alunos do 5º ano da Escola Profª Ivete Brustolin, localizada no município de Vilhena-RO que possui um universo de 28 (vinte e oito) professores, e desse quantitativo apenas 5 (cinco) trabalham com alunos de 5º ano.

Como nossa investigação é focada nas turmas do 5º ano, esse é o motivo da escolha da amostra, que é de 5 (cinco) professores. O universo de pais de alunos nas turmas de 5º ano da escola campo de investigação é de 150 (cento e cinquenta). Aleatoriamente foram escolhidos 2 (dois) pais de alunos por turma e apenas em 1 turma mais numerosa foram escolhidos 3 pais, totalizando uma amostra de 11 pais.

No caso dos pais de alunos e dos professores, trata-se de uma **amostra aleatória não probabilística intencional**, pois, a utilização da amostra intencional ou por julgamento também é muito comum numa tipologia de pesquisa conhecida como pesquisa-ação. Neste tipo de pesquisa, segundo Gil (2010), o critério de representatividade dos grupos investigados é mais qualitativo que quantitativo, sendo assim é recomendável à utilização de amostras selecionadas pelo critério de intencionalidade.

No caso deste trabalho, a pesquisa teve como campo de investigação a Escola Profª Ivete Brustolin, localizada no município de Vilhena-RO,

Os participantes da pesquisa foram divididos em dois grupos. **O grupo 1** compreendeu um total de cinco (5) professores que atuam nas turmas de 5º anos do Ensino Fundamental. **O grupo 2** contemplou onze (11) pais de alunos que estudam na instituição campo de pesquisa. Diante disso, para facilitar a caracterização do público alvo de pesquisa, os sujeitos foram denominados neste estudo de acordo com o grupo no qual foram localizados. Os professores, parte integrante do grupo 1, por exemplo, foram denominados de PR1 a PR5 e os pais dos alunos, escolhidos aleatoriamente para a pesquisa, parte integrante do grupo 2, foram denominados de P1 a P11.

Dentre todos os instrumentos de coleta de dados existentes no âmbito da pesquisa de campo, o escolhido foi a **observação direta** que foi realizada na escola campo de investigação; **a entrevista semiestruturada** que foi direcionada aos professores participantes do estudo; e, o **questionário estruturado** que foi direcionado aos pais, segundo grupo participante da pesquisa. Estes instrumentos estiveram compostos de questões relativas à natureza da pesquisa, contendo os objetivos a serem alcançados com a sua aplicação, e que possibilitou o registro e análise dos dados que compuseram os resultados estabelecidos. Contudo, a realização deste estudo também contou com a elaboração e entrega de um pedido de autorização para a realização da pesquisa que foi direcionado à gestão da escola campo de investigação solicitando a permissão para a realização do processo de investigação da tese, além da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos participantes da pesquisa que foram notificados sobre o sigilo das informações durante o processo.

Após a devida coleta dos dados, por meio da observação direta da escola campo de investigação, da aplicação da entrevista semiestruturada junto aos professores participantes do estudo e do questionário estruturado aos pais, ocorreu a transcrição, tabulação e análise dos resultados, que foram apresentados, de forma descritiva, baseando-se para isso, na opinião de autores que abordam sobre o assunto proposto, em três momentos distintos.

No primeiro momento da análise dos dados, aconteceu a discussão qualitativa e quantitativa, onde se apresentou o resultado da observação direta e análise documental realizada na escola campo de investigação que levou em consideração, entre outros documentos, o PPP e

o resultado de um diagnóstico realizado pela própria unidade de ensino para conhecer a realidade educacional, e que muito contribuiu para a discussão dos dados. É importante destacar que, dos dados quantitativos, referente ao diagnóstico fornecido pela escola, foram utilizados apenas aqueles cujos indicadores tinham a ver com a temática evidenciada neste trabalho e, foram abordados de acordo com a necessidade do momento, utilizando-se, inclusive de gráfico de setores para melhor exemplificá-los.

No segundo momento, adotando-se a discussão qualitativa dos dados, evidenciou-se a percepção dos professores quanto a importância do acompanhamento familiar na vida escolar dos alunos, no qual os resultados foram apresentados em forma de quadro para melhor expor o agrupamento das respostas dadas pelos participantes do estudo.

Por fim, no terceiro momento da investigação, adotando-se a discussão quali-quantitativa dos resultados, abordou-se a percepção dos pais dos alunos sobre a importância do acompanhamento familiar na vida escolar dos filhos. Para tanto, os dados quantitativos obtidos receberam, ao final da coleta de dados, tratamento estatístico, por meio da aplicação das funções estatísticas do software Microsoft® Office Excel® 2010, parte do Microsoft Office Enterprise 2010, © 2010 Microsoft Corporation, e foram apresentados por meio de gráficos para melhor visualização dos resultados, assim como as análises correspondentes foram desenvolvidas em consonância com os objetivos estabelecidos neste estudo (Marconi & Lakatos, 2007). Vale destacar que, tanto os dados qualitativos quanto os quantitativos, foram analisados a luz dos teóricos que tratam da temática proposta, justificando, reafirmando ou comparando quando necessário com outros estudos científicos já realizados, com vistas a atender tanto os objetivos propostos, quanto responder ao problema de pesquisa.

Resultados e Análisis

Neste capítulo estão expostos os resultados obtidos com a aplicação da pesquisa junto aos professores e pais dos alunos regularmente matriculados na Escola Profª Ivete Brustolin, localizada no município de Vilhena-RO e que teve como **objetivo geral** analisar o grau de acompanhamento por parte das famílias no processo educacional nas turmas de 5º ano da Escola Profª Ivete Brustolin, no município de Vilhena-RO.

Os resultados obtidos estão apresentados em consonância com os objetivos estabelecidos, os quais foram ordenados, tendo em vista a realização da observação direta da escola campo de investigação, da aplicação da entrevista semiestruturada junto aos professores do 5º ano e do questionário direcionado aos pais dos alunos.

Dessa forma, os resultados obtidos com a aplicação dos instrumentos de pesquisa estão apresentados em três importantes momentos. No primeiro momento, intitulado “**A realidade da Escola Profª Ivete Brustolin em Vilhena-RO**”, contextualiza os resultados da observação direta e da análise documental realizada na escola campo de investigação, buscando verificar a importância da Família no acompanhamento educacional como mecanismo primordial na formação discente.

No segundo momento, intitulado “**A influência do acompanhamento familiar no desenvolvimento das crianças**”, evidencia a percepção dos professores a respeito desta temática enquanto requisito para a melhoria da qualidade do ensino e o sucesso da aprendizagem dos educandos matriculados na Escola Profª Ivete Brustolin em Vilhena-RO.

Por fim, o terceiro momento, intitulado “**A importância do acompanhamento familiar na vida escolar dos filhos**”, apresenta a percepção dos pais da Escola Profª Ivete Brustolin em Vilhena-RO a respeito da relevância de seu papel para a formação discente.

Como o intuito deste trabalho foi analisar a importância da família no acompanhamento educacional como mecanismo primordial para a aquisição da qualidade do processo de ensino aprendizagem, para o alcance deste objetivo geral fez-se necessário: verificar a importância da Família no acompanhamento educacional como mecanismo primordial na formação discente; analisar a influência do acompanhamento familiar no desenvolvimento das crianças enquanto requisito para a melhoria da qualidade do ensino e o sucesso da aprendizagem; e, conhecer a percepção dos professores e pais, a respeito da importância do acompanhamento familiar na vida escolar dos filhos.

Há que se destacar que tanto os objetivos (geral e específicos) foram alcançados quanto as perguntas da investigação (geral e específicas) foram respondidas, na medida em que se conseguiu, apresentar, em três momentos distintos: a realidade da Escola Profª Ivete Brustolin

em Vilhena-RO (1º momento); a influência do acompanhamento familiar no desenvolvimento das crianças (2º momento); e, a importância do acompanhamento familiar na vida escolar dos filhos (3º momento).

Assim, no que se refere **a realidade da Escola Profª Ivete Brustolin em Vilhena-RO** ficou comprovado que esta unidade de ensino tem como documento norteador de suas funções, o Projeto Político Pedagógico (PPP), que traz um conjunto de princípios que orientam a elaboração e a execução dos planejamentos e mostra e define a identidade da escola, onde educar caracteriza-se como um ato intencional. Que, em virtude de ter como missão melhorar a qualidade do Ensino Fundamental, envolvendo para isso, todos os seguimentos da comunidade escolar, tem buscado efetivar uma parceria de sucesso com cada um de seus membros, principalmente com a família. Contudo, 44% das famílias se preocupam apenas em ter um lugar onde deixar os filhos, para os pais poderem ir trabalhar. Além disso, é queixa constante, por parte dos docentes, sobre a falta de estrutura física do prédio, que segundo eles, atrapalha o bom rendimento do processo de ensino e aprendizagem dos educandos. Outro ponto negativo é o fato de 48% dos pais nunca frequentarem a escola. E, quando comparecem o fazem porque os filhos cometeram algum ato indisciplinar e foram chamados pela instituição para conversar a respeito. Foi notório perceber também, por meio da observação direta realizada, que os alunos que tem o acompanhamento de suas famílias apresentam resultados mais positivos em seu processo de ensino aprendizagem.

No que diz respeito **a influência do acompanhamento familiar no desenvolvimento das crianças** foi constatado que é recorrente o fato da grande maioria dos pais não participar das reuniões escolares. Os que vem são em sua maioria aqueles que não apresentam problemas seja na aprendizagem ou no comportamento. Os que realmente deveriam vir, raramente aparecem, mesmo quando convocados bimestralmente. Pouquíssimos são os que comparecem para ver como anda o desempenho dos filhos. Contudo, têm total ciência de sua omissão para com o acompanhamento da aprendizagem e tudo o que diz respeito a sua vida escolar. As professoras, participantes do estudo, tentam todas as alternativas possíveis visando melhorar a relação entre família e escola, mas infelizmente isso não tem sido suficiente. Logo, os problemas causados pela ausência dos pais e/ou responsáveis na vida escolar dos alunos são variados e bem acentuados. Os principais são a falta de interesse pelos estudos, evasão e reprovação escolar; falta de compromisso na realização das atividades escolares, tanto nas de sala de aula quanto das que vão para casa; infrequência escolar; indisciplina e agressividade. Como consequência

dessa ausência, a criança fica preocupada, deprimida, abalada emocionalmente, acaba se isolando, deixando de cumprir com as suas atividades escolares. A escola acaba sendo afetada, pois a criança cai em seu rendimento escolar.

Com relação **a importância do acompanhamento familiar na vida escolar dos filhos** concluiu-se que a grande maioria dos pais só vão à escola quando chamados e, só assim ficam sabendo do processo de ensino aprendizagem. Ajuda em uma ou outra atividade que é passada para casa pelos professores. Alegam que não ajudam como deveria porque sentem-se despreparados, desprovido de conhecimento escolar, pois apresentam muitas dificuldades, principalmente em Matemática; em virtude de trabalharem muito, quando chega em casa está tão cansado que não têm ânimo para nada, já que os horários de trabalho não colaboram. Logo, é uma minoria que ajuda de forma efetiva. Além disso, não tem uma boa relação com a escola. E, mesmo não cumprindo com as suas responsabilidades perante o acompanhamento escolar dos filhos, sentem-se satisfeitos com o processo de ensino aprendizagem. Alegam para tal satisfação o fato de a escola tentar fazer a diferença, apesar das dificuldades enfrentadas; os professores são ótimos, amam as crianças, tem muita paciência, possuem boa formação acadêmica, dinamizam o trabalho desenvolvido; a escola fica próxima da residência. Contudo, alertam que a escola precisa urgentemente de uma reforma, pois diversos problemas afetam o seu dia a dia, como é o caso, por exemplo, das instalações hidráulicas e elétricas que não são adequadas aos padrões mínimos de qualidade, e, isso acaba afetando a aprendizagem dos alunos, já que é imprescindível que a unidade de ensino se torne um lugar de segurança para os alunos e professores que merecem melhores condições de trabalho. Deste modo, a escola não apresenta uma situação boa de funcionamento. Falta água, constantemente. Para poderem estudar, as crianças precisam levar água de casa para tomar e usar o banheiro. As instalações elétricas não funcionam. Faltam ingredientes na merenda escolar. O único diferencial é que a equipe da escola, apesar de tudo, vem tentando fazer a sua parte.

Assim, num contexto geral, diante do alcance dos objetivos propostos e da preposição de respostas para o problema da pesquisa, ficou evidente, nos diferentes momentos da pesquisa, seja no referencial teórico ou na análise de dados e discussão dos resultados, que a relação entre a família e a escola é o fator mais importante no processo de ensino aprendizagem na vida de uma pessoa. Isso acontece porque a educação se desenvolve na família e também na escola desde os primeiros dias de vida. Logo, a escola deve fornecer eventos atrativos para que a

família possa se interessar pelo desenvolvimento escolar de seu filho e não apenas reuniões chatas e cansativas nos finais de bimestres durante o ano letivo.

Por conta disso, a conscientização da participação da família na escola deve ocorrer desde a realização da matrícula do educando na instituição, já que essas duas unidades são pontos de referências para a formação do indivíduo para atuar na vida pessoal e social, pois é indispensável que família e escola sejam parceiras, com os papéis bem definidos. A família, por exemplo, pode sugerir encontros para a escola, não ficando presos somente às reuniões formais, pois além de ser um bom momento para consolidar a confiança, podem discutir juntos acerca dos seus papéis, assim como a escola pode estimular a participação dos pais, procurando conhecer o que pensam e fazem e obtendo informações sobre a criança.

Não restam dúvidas, portanto, de que a participação dos pais na vida escolar de seus filhos é condição indispensável para que a criança se sinta amada e motivada a obter avanços em sua aprendizagem. Sendo assim, a família e a escola precisam ser parceiras para que os alunos possam realmente ter um maior aproveitamento na aprendizagem, não basta apenas a escola se preocupar com a aprendizagem, e os pais não se preocuparem, pois, o envolvimento familiar traz também benefícios aos professores que, regra geral, sente que seu trabalho é apreciado pelos pais e se esforçam para que o grau de satisfação seja grande.

Considerações finais

A família é a principal fonte de informação para o início de um aprendizado na formação e desenvolvimento da personalidade da criança, constitui-se na verdade, num espaço de orientação e construção da cidadania. A escola, por sua vez, tem como função o desenvolvimento, a construção do conhecimento nas áreas do saber, consideradas fundamentais para o processo de formação de seus alunos.

Dessa forma, não cabe ao profissional da educação assumir responsabilidades inerentes à família do aluno. Escola e família têm responsabilidades específicas. Se cada uma cumprir com a sua função social, o resultado será positivo. Mas, se uma dessas instituições deixar de cumprir com o seu papel, uma acabará sendo sobrecarregada pela ausência da outra.

Aos pais cabe a obrigação de orientar e ensinar os filhos, e quando se encontram em fase de escolarização, compete-lhes acompanhar todo esse processo, de forma intensiva e presente, pois isto é imprescindível para que a educação atinja seus objetivos, e, por conseguinte, o processo de ensino aprendizagem alcance a qualidade esperada e contribua para a formação cidadã de seus educandos.

Para funcionar a contento, a escola precisa da adesão de seus usuários, não só os alunos, mas também de seus pais ou responsáveis, aos propósitos educativos a que ela deve visar, e que essa participação precisa resultar em ações efetivas que contribuam para o bom desempenho do estudante.

Está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): as escolas têm a obrigação de se articular com as famílias e os pais têm direito a ter ciência do processo pedagógico, bem como de participar da definição das propostas educacionais.

A necessidade de adesão e participação da família em casa e na escola como forma para estimular as crianças desde cedo, conta com a participação também dos profissionais preparados para lidar com as famílias, consciente de que nem todas terão a mesma reação, participação e compreensão de sua importância no contexto escolar.

A escola, além de auxiliadora na construção do conhecimento técnico, científico e humano, tem o papel de proporcionar o desenvolvimento ético do aluno. No entanto, é fundamental buscar formas de atrair os pais, a comunidade escolar à escola, promovendo o sentimento de responsabilidade de seus filhos.

Portanto, é necessário planejar e programar ações que assegurem as parcerias entre estes dois ambientes, visando buscar objetivos comuns e de soluções para os desafios enfrentados pela sociedade e pela comunidade escolar, com o objetivo da qualidade do ensino e a aprendizagem dos educandos.

-Sugestões a serem implantadas na Unidade

- Apresentar a escola e os funcionários à família - uma maneira de recepcionar e integrar;
- Fazer entrevistas com os pais e os alunos - conhecendo para quem se trabalha;
- Assegurar a participação no projeto político pedagógico - hora de expor o currículo e os projetos;
- Na reunião, ter uma pauta focada no processo de ensino - eficaz para informar sobre a aprendizagem;
- Marcar encontros em horários adequados para os pais - respeito aos que trabalham fora;
- Dar visibilidade à produção dos alunos - procedimentos para valorizar a aprendizagem;
- Informar a comunidade sobre o andamento da escola - demonstração de respeito e transparência;
- Constituir a Associação de Pais e Mestres (APM) - uma forte aliada para fazer uma boa escola;
- Incentivar a participação no conselho escolar - o fórum ideal para definir rumos;
- Disponibilizar os espaços para realização de eventos - um local público para uso da comunidade;
- Criar uma Escola de Pais com palestras e debates - informações que ajudam a educar;
- Visitar as famílias dos alunos em casa - ampliação do olhar sobre a comunidade; - Promover festas e comemorações - forma descontraída de estreitar o vínculo.

Essas são algumas das sugestões a serem feitas para que a escola se torne de fato uma referência no trabalho com os educandos, pois já há o mais importante, a boa vontade dos professores e demais equipes da escola na realização do trabalho pedagógico.

Referencias Bibliográficas

Almeida, A.R.S. (1999). *A emoção na sala de aula*. Campinas: Papirus.

Araújo, E. F. (2010). *Escola e Família*. Manaus: Valer.

Bock, A. M. B.; Furtado, O.; Teixeira, M. L. (1993) *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. 5ª ed. São Paulo: Saraiva.

Bonsucesso, E. P. (2000). *Afeto e limite*. Rio de Janeiro: Dunya.

Brasil (2010). *Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais n.º. 1/92 a 44/2004 e pelas Emendas Constitucionais de Revisão n.º. 1 a 6/94*. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas.

Brasil. (1998). *Lei n.º. 9394/96, que dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB*, sancionada pelo Presidente da República em dezembro de 1996 Brasil. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC, SEB.

Furasté, P. A. (2014). *Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. Explicação das Normas da ABNT*. 14. ed. Porto Alegre: s.n.

Freire, P. (1987). *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra.

Frigotto, G. (2011). *Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI*. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v. 16, n.46. P.230-274, jan./abr.

Gerhardt, T. E & Silveira, D. T. (Orgs.) (2009). *Métodos de pesquisa*. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS, Porto Alegre: Editora da UFRGS.

Gil, A. C. (2010). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas.

González, J. A. T; Fernandez, A. H; Camargo, C. B. (2014). *Aspectos fundamentais da pesquisa Científica*. Asunción: Marben.

Kaloustian, S. M. (1988). *Família brasileira: a base de tudo*. 3. ed. São Paulo: Cortez.

Lérias, P. F. (2016). *Professor: Herói sem medalha – O quadro é negro só você pode torná-lo branco*. Rondônia: Primmor.

Paro, V. H. (2000). *Qualidade do ensino: à contribuição dos pais*. São Paulo: Xamã.

Puig, J. M. (2000). *Democracia e Participação escolar: propostas de atividades*. São Paulo: Moderna.

Sacristán, J. G. (2001). *A educação obrigatória seu sentido educativo e social*. Porto Alegre:

Artmed.

Tiba, I. (1996). *Disciplina, limite na medida certa*. 41. ed. São Paulo: Gente.

Valadão, C. R., & Santos, R. F. (1997). *Família e escola: visitando seus discursos*. (Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a (UNESP) Franca.

Vygotsky L.S. (1984). *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes.